

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA**  
**ATA DA 89ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE -**  
**COMDEMA**

1 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, na sala de reuniões da  
2 Prefeitura, com início às dezesseis horas em primeira convocação, e às dezesseis horas e trinta  
3 minutos em segunda convocação, realizou-se a 89ª reunião do Conselho Municipal do Meio  
4 Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a presença dos  
5 membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, cujas assinaturas constam  
6 da lista de presença anexa, com justificativa de ausência de Cristiani Fuloni. A presidente em  
7 exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é conjunta com a 79ª reunião  
8 do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento Ambiental, e convidou Telma Magro para  
9 secretariar. Angela perguntou se todos receberam a ata da reunião anterior, e se estava  
10 aprovada, tendo sido aprovada. Em seguida Angela informou que a pauta da reunião, com os  
11 seguintes assuntos: EIV do Edifício Moacyr Caldeira Filho, Plano Municipal de Gestão de  
12 Resíduos Sólidos - PMGRS, Utilização de recursos do FUNDEMA (Fundo Municipal de Meio  
13 Ambiente) e outros assuntos. Angela iniciou a reunião e informou que já foram analisados e  
14 aprovados por deliberação os EIVs do Edifício Mont Blanc, Loteamento Bem Viver e Edifício  
15 Pierini; e na reunião anterior foi analisado o EIV da Cargill, a qual será enviado ofício à  
16 Cargill com as recomendações de correções; quanto ao EIV do Unifafibe, será notificada a  
17 escola para num prazo de 30 dias se manifestar quanto às alterações a serem feitas. Angela  
18 pediu a inversão de pauta, o que foi aprovado. Foi informado que a Prefeitura foi acionada pelo  
19 Ministério Público, MP, pela retirada de 15 árvores da praça Tiradentes, no Jardim Marajá,  
20 para a reforma a ser realizada na praça, conforme projeto feito pelo Departamento de Obras; o  
21 Departamento de Meio Ambiente, DAAMA, realizou o laudo para a retirada de 9 espécies de  
22 onde será executado o estacionamento, e de outras 6 que estavam secas ou comprometidas; foi  
23 considerado que apesar de não recomendado a retirada de árvores para execução de  
24 estacionamento, o projeto já estava aprovado no convênio com a Caixa Federal, assim como no  
25 projeto de iluminação não foram priorizadas as áreas de passeio ao dispor as luminárias no  
26 centro dos canteiros, considerando o sombreamento da copa das árvores, assim como não foi  
27 feito inicialmente o projeto de paisagismo; foi informado que um projeto de compensação das  
28 espécies retiradas foi feito pelo DAAMA para a ser apresentado ao MP, com o plantio de duas  
29 árvores para cada uma retirada; e por fim aprovado seja encaminhado notificação ao  
30 Departamento de Obras e Planejamento para adoção de critérios que priorizem a preservação  
31 de árvores na elaboração dos projetos de praças. A seguir foi informado que há solicitação de  
32 retirada de árvores do pátio de exposição de aeronaves do museu, e que ao todo serão retiradas  
33 30 espécies, considerando que as árvores estão sobre os aviões, e os mesmos não têm  
34 condições estruturais de serem deslocados; a Prefeitura neste caso irá realizar o plantio de 60  
35 espécies antes de fazer a supressão, com campanha informativa. A seguir foi informado que a  
36 remoção das árvores da área do loteamento Bem Viver tem autorização do Estado, feita através  
37 do processo de aprovação junto à Cetesb, e que a loteadora firmou um TCRA, Termo de  
38 Compromisso de Recuperação Ambiental, com compensação na própria área. A seguir foi  
39 informado que a solicitação de mudas de árvores do viveiro da Parque Ecológico da Prefeitura,  
40 feitas por escolas ou entidades, quando associada a campanhas educativas, será feita através do  
41 Vale Árvore, e a retirada da muda de árvore no viveiro será feita com a assinatura de uma  
42 declaração que se comprometerá a cuidar da árvore plantada por 2 anos, e indicando também o  
43 local onde será feito o plantio, e foi considerado que essa medida foi tomada para garantir uma  
44 boa destinação às mudas doadas. A seguir foi discutido sobre a ativação do FUNDEMA após  
45 12 anos da sua lei nº 3692 de 08 de agosto de 2007, viabilizado com a aprovação da lei nº  
46 5.393 de 19/11/2019 para abertura de crédito especial no valor de R\$ 25.887,71, para custeio e  
47 investimento do fundo; o fundo conta com saldo de R\$ 9.113,58 em conta corrente do Banco  
48 do Brasil, e a receita foi adquirida com arrecadação de tarifas e multas previstas no Código de

49 Arborização, e de tarifas recolhidas por serviços de disposição de resíduos no pátio de  
50 transbordo; foi informado que será feito um pagamento para a confecção de placas dos  
51 Ecopontos, no valor de R\$ 2.351,25, o que foi aprovado; também foi informado que será feito  
52 orçamento para compra de câmeras de segurança, de ferramentas para execução de brinquedos  
53 feitos com pneu, e para reforma do alambrado, todos do Parque Ecológico; foi informado que  
54 os recursos serão utilizados prioritariamente no Parque Ecológico, considerando a necessidade  
55 de recuperação e adequação de suas instalações, o que foi aprovado; foi informado também  
56 que o parque infantil será reformado e instalado no modelo Eco Parque, com o uso de madeiras  
57 e pneus. Foi informado que o Plano Municipal de Educação Ambiental foi aprovado na  
58 Câmara Municipal e promulgado como lei nº 5399 de 19 de novembro de 2019. A seguir foi  
59 discutido Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos - PMGRS, e que se encontra  
60 disponível para consulta popular no site da Prefeitura, na página do DAAMA, e no facebook  
61 do DAAMA, e está aberto para contribuições, prorrogado para o começo do ano que vem,  
62 considerando que não haverá tempo hábil para ser apreciado pelos vereadores; Angela disse  
63 que o plano foi enviado para todos os conselheiros, e observou que apesar de não estar  
64 aprovado como lei, alguns de seus dispositivos já estão sendo aplicados, considerando a  
65 cobrança de ações do MP e do TCE, Tribunal de Contas do Estado, e o reforçou que a  
66 responsabilidade do município é somente para com a coleta e disposição do lixo domiciliar e  
67 da varrição, e das podas realizadas em áreas públicas; o resíduo de poda e de construção civil,  
68 gerado pelo munícipe, é de sua responsabilidade, devendo o município atuar como gestor,  
69 fiscalizando e orientado, para a melhor disposição destes resíduos; e a gestão deve ser para  
70 todos os tipos de resíduos; a população de baixa renda pode solicitar junto aos CRAS, Centro  
71 de Referência de Assistência Social, a retirada do resíduo; os resíduos da saúde são recolhidos  
72 por empresa especializada, a NGA, contratada pela Prefeitura, e a saúde privada pode usar esse  
73 serviço, mediante pagamento de tarifa; a coleta seletiva tem que ser implantada imediatamente  
74 por imposição do MP e TCE; os resíduos de oficinas automotivas devem ser triados e  
75 coletados por empresas especializadas; os resíduos do cemitério devem igualmente serem  
76 triados, considerando que está sendo feito o processo de licenciamento; foi destacado que todas  
77 as ações de saneamento são ações de saúde, a qualidade ambiental resulta na preservação da  
78 saúde e da qualidade de vida; foi observado também que os grandes geradores de resíduos  
79 deverão ter seus próprios planos de gerenciamento de resíduos, como a Granol Dreyfus,  
80 Unimed, Coopercitrus e Cargill, assim como as empresas rurais agropecuárias. A seguir foi  
81 informado que o TCE está cobrando que o município tenha estrutura administrativa para  
82 licenciamento ambiental de média complexidade, devendo a pasta do meio ambiente ser de  
83 primeiro escalão, e o também manter esse conselho ativo. A seguir foi discutido a obras  
84 realizadas da galeria pluvial da bacia de contribuição da região do Parque Eldorado, no setor  
85 oeste, com lançamento no córrego Parati, no setor norte, e observado que a área de  
86 contribuição é de 1.528.632 m<sup>2</sup>, e estimado um volume de 56 m<sup>3</sup>/s para uma chuva de retorno  
87 de 100 anos, e uma vazão de 44 m<sup>3</sup>/s para 25 anos, e que a galeria executada não considerou  
88 toda a bacia de contribuição, uma vez que a tubulação instalada não atinge uma seção de 25  
89 m<sup>2</sup>, e lança somente no córrego Parati, e que deveria ter sido feito uma redução do lançamento  
90 neste córrego, com lançamento no córrego Mandembo também; foi observado que a chuva do  
91 dia 27 deste mês chegou a um volume de 42 mm, e foi recolhida pelas obras desta galeria, não  
92 ocorrendo alagamento no cruzamento das avenidas Joaquim Alves Guimarães e Santos  
93 Dumont, mas se o volume chegasse a 90 mm não seria suficiente; foi observado também que  
94 as chuvas de 90 mm estão com periodicidade de 7 anos, conforme relato de Marcio Martins,  
95 sendo que antes elas ocorriam em 50 anos; quanto ao projeto das galerias do Jardim Bem  
96 Viver, futuro empreendimento imobiliário na margem direita do córrego Parati, ele foi feito  
97 somente para a área de contribuição do setor norte, prevê dissipadores, diques de contenção no  
98 leito do córrego e proteção das margens, e no caso das galerias a montante na avenida Joaquim  
99 Guimarães serem insuficientes, ou possível rompimento, o escoamento será superficial até  
100 chegar na área do loteamento; foi discutido também sobre as obras das galerias na avenida  
101 Lourenço Santin, no setor sul, e observado que a tubulação está subdimensionada também, e  
102 por fim foi aprovado a notificação ao Departamento de Obras para que tome providências para

103 adequação dos projetos e obras das galerias pluviais. A seguir foi discutido sobre a falta de  
104 água ocorridas em várias partes da cidade recentemente, e foi observado que podem ter  
105 ocorrido por erros operacionais no sistema, com risco de segurança aos operadores das  
106 válvulas das bombas, sendo, portanto, aprovado uma recomendação ao SAAEB para  
107 identificar possíveis erros operacionais e tomar providências para as medidas corretivas.  
108 Considerando o adiantado da hora, o EIV do edifício Moacir Caldeira será analisado na  
109 próxima reunião. A seguir foi informado que a Câmara Técnica de Planejamento do Comitê da  
110 Bacia Hidrográfica do Pardo Grande, CBH-BPG, vem realizando reuniões para atualização do  
111 Plano de Aplicação e Programa de Investimentos, PA/PI, do Plano de Bacia, para definir a  
112 distribuição de recursos para os próximos quatro anos. Angela perguntou se alguém gostaria  
113 de fazer uso da palavra, e não havendo o mais nada a tratar, deu a reunião por encerrada,  
114 agradecendo a presença de todos. Eu, Telma Alves Magro, lavrei a presente ata, que será por  
115 mim assinada e pelo presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia vinte e oito  
116 do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove.

**Angela Maria Macuco do Prado Brunelli**  
Presidente em Exercício do COMDEMA

**Telma Alves Magro**  
Secretária